



Dia 03 DOMINGO IV DO TEMPO COMUM - Ano C

Jer 1, 4-5. 17-19; Sal 70; 1 Cor 12, 31 - 13, 13 ou 1 Cor 13, 4-13; Lc 4, 21-30
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar).

Ofertório para a Universidade Católica

19h00 Celebração Diocesana do Dia do Consagrado, e celebração comemorativa dos 60 anos das Equipas de Nossa Senhora em Aveiro, presidida pelo Sr. Bispo, na Sé.

Dia 04 SEGUNDA-FEIRA - S. João de Brito, presbítero e mártir

Hebr 11, 32-40; Sal 30; Mc 5, 1-20

09h30 Jornadas de Formação Permanente do Clero, na Casa Diocesana de Albergaria-a-Velha. (terminam dia 6).

Dia 05 TERÇA-FEIRA - S. Águeda, virgem e mártir

Hebr 12, 1-4; Sal 21; Mc 5, 21-43

16h00 Reunião da direcção do Patronato, em Vilar.
21h30 Catequese de Adultos de preparação para o Baptismo, Crisma e Eucaristia (Iniciação Cristã), no centro paroquial.
21h30 Catequese de Adultos, no centro paroquial.
21h30 Reunião da ACR, na Cave da Capela de Vilar.

Dia 06 QUARTA-FEIRA - SS. Paulo Miki e Companheiros, mártires

Hebr 12, 4-7. 11-15; Sal 102; Mc 6, 1-6

15h00 Reunião do Grupo Geral do Movimento de Vida Ascendente, no Seminário de Santa Joana.
18h00 Missa em Santiago.

Dia 07 QUINTA-FEIRA - Cinco Chagas do Senhor - FESTA

Is 53, 1-10; Sal 21; Jo 19, 28-37 ou Jo 20, 24-29

17h00 Oração pelas Vocações: Exposição do Santíssimo, com Vésperas antes da Missa.

Dia 08 SEXTA-FEIRA - S. Jerónimo Emiliano - S. Josefina Bakhita, virgem

Hebr 13, 1-8; Sal 26; Mc 6, 14-29

15h30 Reunião de Responsáveis da Catequese da Infância, no centro paroquial
17h00 Missa em Vilar.
17h30 9ª sessão de formação dos acólitos, na sacristia.
21h30 Ensaio do coro "Nossa Senhora da Glória", na igreja.

Dia 09 SÁBADO - Hebr 13, 15-17. 20-21; Sal 22; Mc 6, 30-34

13h30 Reunião geral de Irmãos da OFS, seguida de Eucaristia às 16h.
19h00 Missa vespertina na Sé e em Santiago.

Dia 10 DOMINGO V DO TEMPO COMUM - Ano C

Is 6, 1-2a. 3-8; Sal 137; 1 Cor 15, 1-11 ou 1 Cor 15, 3-8. 11; Lc 5, 1-11
Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar).

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES



Lições de Nazaré!

O culto na Sinagoga de Nazaré decorria em ambiente de muita curiosidade, e até de admiração, com o discurso claro e luminoso de Jesus. Depressa, porém, os olhos, que desde o princípio nEle estavam fixos, se viraram para a porta de saída, e o coração, antes desperto pela novidade da doutrina, tornou-se duro e frio. E todos se levantaram para lançar Jesus ao precipício e calar a Sua voz incómoda.

O Deus que os de Nazaré esperavam que Jesus anunciasse, era um Deus ao jeito de cada um, que desse pão quando necessário e saúde quando preciso. Um Deus de milagres e de soluções à medida. Dos judeus preferencialmente. E esse não é o verdadeiro Deus.

O Deus dos milagres e das soluções salvíficas ao alcance das mãos, também querido por muitos cristãos, é um Deus que se afirma pelo poder, um Deus que gosta ser obedecido e reconhecido, a ser amado em liberdade. Um Deus de todos, mas que ama especialmente alguns.

Este não é o Deus anunciado pelo profeta Isaías, e confirmado por Jesus, na Sinagoga de Nazaré. Este também não é o nosso Deus, que nos quer felizes, luminosos e livres de máscaras e medos, apesar das "partidas" que a vida nos prega.

A tentação de querer um Deus "à nossa imagem e semelhança", sujeito aos nossos amores, humores e necessidades, é permanente. Há que estar prevenidos e sempre atentos à mensagem e ao comportamento de Jesus, para vivermos hoje à altura da missão de Seus discípulos e missionários.

P. Fausto



Paróquia de Nossa Senhora da Glória
Sé de Aveiro
Rua Batalhão Caçadores Dez, 67
3810-064 AVEIRO

Telef. 234 422 182
Fax. 234 384 535
Mail. secretaria@paroquiaglória.org
www.paroquiaglória.org

Dois dedos de Liturgia (95)

- Te Deum



É um hino que se reza com frequência no ofício de Leitura da Liturgia das Horas. Também se entoava como grande hino de acção de graças.

Não se sabe com segurança a sua origem: atribui-se a vários autores, como Ambrósio, Agostinho, Nicetas... Provavelmente, é do século V. O que se sabe é que no século VI já tinha entrado na oração monástica e já se considerava um hino tradicional da Igreja.

É como uma doxologia prolongada ou como um Prefácio desenvolvido (inclui também o «Santo, Santo, Santo»). A sua estrutura é trinitária: um bloco dedicado ao louvor do Pai («Nós vos louvamos, ó Deus» «Te Deum laudamus»), citando os anjos, todo o cosmo, os apóstolos, profetas, mártires e toda a Igreja como participantes neste louvor. Segue o louvor ao Filho e ao Espírito. Mas espria-se mais em Cristo, nascido da Virgem Maria, morto e ressuscitado, triunfante à direita do Pai, e juiz que virá no final dos tempos. Termina, propriamente, pedindo a Cristo que ajude os que salvou e os leve à glória com Ele («æterna fac cum sanctis tuis in gloria numerari»).

Os versículos que se seguem («salvum fac populum tuum, Domine», «salvai o vosso povo, Senhor»...) são um aglomerado de citações sálmicas, que originariamente não pertenciam ao Te Deum e que se entendem melhor como ladainha de petições para a oração da manhã.

Actualmente, diz-se o Te Deum «nos domingos fora da Quaresma, nos dias das oitavas da Páscoa e do Natal, nas solenidades e festas, após a segunda leitura (do Ofício de Leitura) [...]». Querendo, pode-se omitir a última parte deste hino, desde o verso “Salvai, Senhor, o vosso povo” até ao fim» (IGLH 68). Portanto, nas memórias e nas férias não se diz. Também se canta nas vigílias prolongadas, que são um Ofício de Leitura mais desenvolvido (cf. IGLH 73).

*continuamos a aguardar as vossas questões em doisdedosdeliturgia@gmail.com

Vida Consagrada

O Papa Francisco, neste dia da Vida Consagrada, enviou uma primula a cada religiosa que vive no Vaticano, “símbolo da renovação”, tal como já havia feito no ano passado.

“A primula, como a etimologia do nome diz, é uma das “primeiras” flores a desabrochar quando o frio do inverno é atenuado e é o símbolo da chegada da primavera”, pode ler-se. A simbologia desta flor foi escolhida por a “vida consagrada ser continuamente renovada em sua beleza oferecida ao Senhor”.



fonte: ECCLESIA

#Jovens

Click to Pray



Antes de partir para as Jornadas Mundiais da Juventude, no Panamá, o Papa recomendou a utilização da *app* de origem portuguesa desenvolvida pela Rede Mundial de Oração, o **Click to Pray**.

Liga-te a milhares de pessoas que todos os dias rezam pelos desafios da humanidade e da missão da Igreja que o Papa propõe nas suas intenções mensais de oração. Com *Click To Pray* rezar é mais fácil, já que o podes fazer a qualquer momento e em qualquer lugar.

Funciona assim: Ao rezar cada dia, encontrarás em *Click To Pray* três orações diárias: manhã, tarde e noite. Programa a hora para receberes notificações da *app* e lembrar-te-emos que é hora de rezar.

60º Aniversário das ENS em Aveiro

As Equipas de Nossa Senhora (ENS) de Aveiro comemoram o seu 60º aniversário neste domingo, dia **3 de Fevereiro**.

As comemorações começam às **17h15 no Salão D. João Evangelista** com um convívio e terminam com a Celebração

da Eucaristia às **19h, na Sé**, presidida pelo Sr. Bispo.

As ENS são um movimento de espiritualidade conjugal cujo objetivo é ajudar os casais a viver plenamente o seu sacramento do Matrimónio, anunciando ao mundo os valores do casamento cristão pela palavra e pelo testemunho de vida. São uma escola de formação para casais cristãos unidos pelo sacramento do Matrimónio. Apesar de não ser um movimento mariano, as ENS recebem o nome de Maria, colocando-se sob a sua proteção.